

## Sumário

---

Agradecimentos .....	5
Prefácio .....	9
Introdução .....	15

### PRIMEIRA PARTE A CONDIÇÃO – BASES TEÓRICAS

Capítulo I. Negócio jurídico e expectativa: aproximações necessárias .....	23
1. Estrutura do negócio jurídico .....	23
2. Elementos acidentais na estrutura negocial .....	39
3. A finalidade do negócio jurídico no percurso interpretativo .....	57
4. Direito eventual, expectativa de direito, direito expectativo, direito expectado .....	66
5. Direito subjetivo, pretensão e direito formativo .....	77
Capítulo II. Condição: perfil histórico-dogmático .....	89
1. Estrutura e distinções da condição .....	89
1.1. Estrutura .....	99
1.2. Distinções .....	106
2. Negócios incondicionáveis .....	114
3. Espécies de condição .....	119
4. Condição nos Direitos Romano e Medieval .....	136
5. Condição no Direito Luso-Brasileiro .....	141
6. Condição no Código Civil de 1916 e no Código Civil atual .....	143
7. A recepção da condição precedente no Direito brasileiro .....	145

**SEGUNDA PARTE**  
**A CONDIÇÃO – FASE DE PENDÊNCIA**

Capítulo III. Facticidade jurídica da condição .....	151
1. Os efeitos preliminares dos fatos jurídicos .....	151
2. O fato condicionante e o efeito condicionado .....	157
3. A pendência de condição: expectativa e posições limítrofes .....	161
3.1. Pendência e preliminaridade .....	167
3.2. Pendência da condição suspensiva .....	172
3.2.1. Patrimonialidade .....	181
3.2.2. Deveres na fase de pendência .....	184
3.2.3. Mecanismos de tutela .....	217
3.2.4. A posição do credor expectante e seus limites: distinção entre atos conservativos e dispositivos .....	220
3.2.5. O caso específico da venda a contento e da venda sujeita à prova .....	226
3.3. Pendência da condição resolutiva .....	233
3.3.1. Patrimonialidade .....	234
3.3.2. Deveres na fase de pendência .....	239
3.3.3. Mecanismos de tutela .....	242
3.3.4. O artigo 128 do Código Civil e sua exegese .....	244
3.3.5. O caso específico da retrovenda .....	247
3.4. Pendência do termo: distinção .....	251
4. Efeitos externos da obrigação condicional .....	261
5. Pretensão na pendência da condição .....	264
Capítulo IV. A fase de pendência no direito estrangeiro .....	271
1. No direito continental .....	272
2. No direito anglo-saxão .....	281
3. No âmbito do UNIDROIT – <i>Institut international pour la unification du droit privé</i> .....	290

---

## TERCEIRA PARTE A CONDIÇÃO – DIMENSÃO OPERATIVA

Capítulo V. O lugar da condição na atual prática contratual .....	299
1. A essencialização da condição-cláusula e seu efeito prático .....	299
2. Condição e sua utilização atípica: o problema da exterioridade condicional.....	306
3. Condição de adimplemento.....	313
4. Impacto da condição na base objetiva do negócio jurídico .....	326
5. Interpretação da condição-cláusula e a partir da condição-cláusula...	329
6. A condição e suas funções .....	335
7. A fase de pendência sob uma perspectiva colaborativa.....	341
Capítulo VI. Retrospecto e aplicabilidade das medidas conservativas.....	349
1. O que significa conservar um direito?.....	349
2. Panorama geral das medidas de conservação de direitos no Direito Brasileiro .....	351
3. O sentido e o alcance do artigo 130 do Código Civil brasileiro .....	354
4. Medidas de conservação de direito material .....	357
5. Medidas de conservação de direito processual .....	368
6. A legitimação processual do credor condicional.....	372
7. A ficção do implemento da condição – <i>finzione di avveramento</i> – como tutela de direitos.....	379
Conclusões .....	387
Referências .....	395
Legislação e jurisprudência estrangeiras.....	419